



Avaliação de diferentes formulações contendo resveratrol como medicação intracanal no reparo de lesões intracanal em ratos

Gonçales, J.P.^{1,2}, Klassmann, L.M.³, Dutra, V.⁴Campos, M. M.^{2,3} (orientador)

Faculdades de ¹Farmácia e ³Odontologia e ²Instituto de Toxicologia, PUCRS. ⁴Hospital Mãe de Deus

Resumo

Introdução: O tratamento endodôntico tem o objetivo de controlar as infecções pulpare e perirradiculares. Já foi demonstrado que os microorganismos têm grande importância nesse tipo de lesão. Devido à grande complexidade anatômica da região e à presença de patógenos residuais, a medicação intracanal é indicada para complementar a eficácia da instrumentação mecânica. O resveratrol é um polifenol de origem natural encontrado em várias plantas, que possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antifúngicas e antibióticas. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo avaliar diferentes medicações intracanal contendo resveratrol em ratos, utilizando tomografia *Cone Beam*. **Metodologia:** Foram utilizados 15 ratos Wistar (220-250g) distribuídos em três grupos de 5 animais. Os grupos foram: resveratrol com óleo de arroz, resveratrol com clorexidina e resveratrol com hidróxido de cálcio. Os procedimentos foram realizados da mesma maneira, independente do grupo. O procedimento foi dividido em três fases, com intervalo de 21 dias entre elas: (a) indução de lesão periapical, (b) tratamento com medicação intracanal e, (c) tomografia *Cone Beam*, seguida de eutanásia por isoflurano e remoção das mandíbulas para posterior avaliação histológica. Foram utilizados os primeiros molares superiores de cada animal, sendo o lado direito tratado e, o esquerdo controle. Em todas as fases, os animais foram anestesiados com mistura de quetamina (100mg/kg) e xilazina (10mg/kg), administrada por via intraperitoneal. Os procedimentos foram aprovados pelo CEUA-PUCRS (n °10/00152). **Resultados:** Os grupos tratados com resveratrol associado à clorexidina e resveratrol associado a hidróxido de cálcio resultaram em menor área de lesão. Por outro lado, o grupo tratado com resveratrol e óleo de arroz não apresentou diferença significativa em relação aos dentes controles. As áreas das lesões foram obtidas pela tomografia *Cone Beam*, que permite a observação *in vivo* das

lesões, além de apresentar qualidade superior em relação às radiografias convencionais.

Conclusão: As associações de resveratrol com clorexidina e com hidróxido de cálcio tiveram melhor desempenho do que a combinação de resveratrol com óleo de arroz. Serão realizadas análises adicionais incluindo avaliação histológica e microbiológica, a fim de comprovar os resultados obtidos até o momento. Serão ainda avaliadas outras formulações contendo resveratrol como possíveis alternativas para medicações intracanal.